

Moção de Repúdio à FEBRAPLAN

O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, o primeiro conselho de saúde do Brasil, vem repudiar a iniciativa da Federação Brasileira de Planos de Saúde (Febraplan), cujo objetivo é construir um "Novo sistema nacional de saúde".

Nascido das lutas populares e da Reforma Sanitária, impulsionado pela VIII Conferência Nacional de Saúde e criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS é patrimônio do povo brasileiro na medida em que garante o acesso a todos os brasileiros e brasileiras à saúde integral, pública e gratuita. Mesmo com falhas e necessitando de constantes adequações e vigilância atenta contra os adversários que tentam desmontá-lo, incentivamos e apoiamos sua consolidação, principalmente pela participação tripartite de trabalhadores e gestores da saúde, bem como da sociedade civil organizada em todas as suas instâncias de elaboração e monitoramento de políticas públicas e dos recursos aplicados.

O subfinanciamento, um dos principais gargalos do SUS, é constantemente evidenciado pela falta de vontade política dos gestores e avidez da iniciativa privada, que usam suas influências junto ao Congresso Nacional e nos Tribunais de Contas de modo a não garantir o constitucionalmente previsto. O congelamento dos investimentos numa hora em que milhares abandonam os planos de saúde, necessitando da atenção da saúde pública, é um exemplo claro das intenções que estão em jogo neste momento.

O debate proposto pela FEBRAPLAN não deve ser considerado à medida que exclui trabalhadores, gestores, usuários e movimentos sociais, atores ativos e fundamentais para qualquer debate sobre o nosso sistema de saúde.

O SUS precisa de compromisso, atenção, responsabilidade e cumprimento da legislação. A criação de um outro modelo é altamente perigosa para a garantia do acesso à saúde gratuita e universal. Além disso, tal iniciativa nasce eivada de armadilhas ao não incluir trabalhadores e usuários em suas deliberações, se fechando entre os empresários que lucram com a saúde sem preocupação com o social.

Para evitar que tais iniciativas prosperem, estamos atentos junto aos demais movimentos e segmentos comprometidos. Estamos mobilizados em defesa de um SUS 100% público, de qualidade e universal e contrários a quaisquer iniciativas que queiram prejudicá-lo.

São Paulo, 12 de abril de 2018

Conselho Municipal de Saúde de São Paulo